

## UM OLHAR OUTRO

A formação está na ordem do dia. Na sociedade civil como na Igreja. Mal da empresa que não investe na formação dos seus colaboradores. E reconhecemos o enorme investimento que os Estados fazem na promoção do conhecimento. Aceder a um curso superior está hoje ao alcance da generalidade da população, o que é louvável. Já quanto ao conteúdo dos conhecimentos ou ao aproveitamento humano dos conhecimentos, o discurso é variável. As antropologias parecem não acertar naquilo que é verdadeiramente constitutivo do ser humano, integrando passado e aberto ao futuro.

Vem isto a propósito da recente conferência havida no Auditório Municipal na quarta-feira passada sobre o tema «O percurso inevitável de construirmos a Casa Comum», proferida pelo Dr. Paulo Magalhães. Pudemos contar com uma centena de pessoas atentas, surpresas e felizes, mesmo no meio das dificuldades próprias do tema que, seguindo de perto os grandes desafios que já o Papa Francisco lançou na Laudato Si, se situou mais numa base científica.

A temática não poderia ser mais actual. Como, de resto, têm sido de profunda actualidade todos os temas que o CESM (Centro Espírito Santo e Missão), sito no Seminário da Silva, tem proposto aos barcelenses. Sim, porque a proposta veio do CESM, foi oferecida ao Arciprestado de Barcelos e, ao ser proferida no Auditório Municipal, dispôs-se como oferta da Igreja a toda a sociedade.

Vem de largos anos atrás o cuidado do CESM em proporcionar temas de formação que ajudem a tomar consciência crítica do que somos na sociedade em que vivemos. Sobretudo dirigidos aos cristãos de Barcelos e arredores, os temas têm sido relevantes, tratados com qualidade por parte dos convidados e acessíveis ao público que os acolhe. Honra seja ao CESM, sempre atento à dimensão evangelizadora e/ou missionária da Igreja. O que deve ser continuado e apoiado, ao menos ao nível do Arciprestado e de cada Paróquia, de onde seria de esperar a presença de um grupo de participantes, qual fermento a levar toda a massa da comunidade cristã.

Sabemos como abundam hoje as ofertas de formação. Nos mais variados temas oferecidos a todos que, até por excesso, passam ao lado da maioria das pessoas. A necessidade de formação é discurso batido. Penso, no entanto, que não assumido na realidade. De facto, dá pena ver como tantas instituições investem em tempos de formação, em ciclos de conferências temáticas, em metodologias inovadoras também no campo da sua divulgação e apresentação... mas..., ouve-se, «são sempre os mesmos». Ou para os mesmos, um punhado de gente atenta às oportunidades de aumentar conhecimentos, de viverem atualizadas e intervenientes. Penso que se passa o mesmo no campo civil e não só na Igreja. O que é pena. Só quando se é obrigado, ou conta para o currículo é que as pessoas se motivam?

Valeu a pena trazer do âmbito do Seminário da Silva para a cidade esta conferência sobre a «Laudato Si - o desafio da ecologia integral». Ela fez-nos lembrar o que acontecia antes da pandemia nas conferências promovidas pelo Arciprestado, normalmente em Outubro e Novembro; ou mesmo as Semanas Bíblicas anuais, repetidas ao longo de uma década. O espaço do Auditório repleto, tantas vezes com mais de duas centenas e meia de participantes, saía dignificado e útil como espaço de cultura, assim o julgava, felizmente o Município. Será que poderemos voltar um dia a esses felizes tempos? Todos temos uma palavra a dizer mesmo que todos nos sintamos «invadidos» de tantas e tantas propostas, às vezes de sinal contraditório umas e outras.

A terminar, uma palavra se impõe, ao terminar um ano pastoral e entrarmos no planeamento do próximo. *Caminhar Todos Juntos* torna-se a via da acção pastoral proposta pelo Papa Francisco. Pertence a todos os cristãos assumir por inteiro a missão da Igreja. E esta só se torna credível se «todos juntos» nos pusermos à escuta do Espírito antes de tomarmos decisões. De modo que estas não sejam fruto de imposições de uns sobre outros, mas antes o caminho do Espírito por todos acolhido. Que ninguém se dispense deste caminhar juntos. Dele depende a credibilidade dos cristãos e da Igreja.

P. Abílio Cardoso

## NOITE UP'S REGRESSA AO FORMATO ORIGINAL



A Noite UP'S regressa este ano. O percurso é feito entre o Seminário de Nossa Senhora da Conceição e o Santuário do Sameiro no dia 27 de Maio.

A caminhada nocturna tem o mote "PAZ! Apressa-te!" e no tema da Jornada Mundial da Juventude de 2023.

De acordo com o Grupo Peregrinos, organizador da actividade, esta vai "levar a

todos os participantes a sentirem que a paz começa primeiro com cada um, em si, ao seu redor, e só depois poderemos ser paz para os outros".

Os participantes vão partilhar as actividades que desenvolveram com as 7 instituições que se comprometeram a ajudar na altura do "Hi-GOD um dia com Deus", em Novembro de 2021, na construção e oração pela paz e pela caminhada rumo às JMJ 2023 em Lisboa.

O acolhimento tem lugar às 21h22 e é seguido de uma eucaristia na Capela da Imaculada Conceição, presidida por D. José Cordeiro, às 23 horas. A caminhada segue depois para Convento de Montariol, passando pelo Bom Jesus, Santuário do Sameiro e regressando ao ponto de origem, terminando às 8h30 de sábado. Estão previstos vários momentos de interação por todo o percurso.

Para mais informações e inscrições encontra-se disponível a página [www.grupoperegrinos.org](http://www.grupoperegrinos.org).

## ENCERRAMENTO DO MÊS DE MAIO PROCISSÃO DE VELAS



A pedido dos moradores, a imagem de Nossa Senhora de Fátima vai estar na Urbanização de S. José, a partir da próxima sexta-feira. Será levada pelo Prior e diante dela se rezará diariamente às 21.00 até segunda-feira. Nesse dia, o Prior, após a oração retomá-la-á para a capela de S. José onde será prepara-

do o andor para a procissão de velas de encerramento do mês de Maria. Com a capela de S. José aberta à tarde, a procissão sairá pelas 21.30 (após a reza do terço às 21.00), seguindo para a Igreja Matriz. Seguirá pela Urbanização de S. José, Largo do Bonfim, Rua da Madalena, Rua Irmã São Romão, Rua Dom Prior e Largo dos Capuchinhos, Av. dos Combatentes, Campo da República, Av. Dr. J.A.P.P. Machado até ao Museu de Olaria e Igreja Matriz.

## MARIA CAMPINHO

Faleceu Maria Campinho, de 95 anos, a 20 de Maio, ela que era viúva de Joaquim José Coutinho Rodrigues. O funeral foi celebrado ontem, dia 21, com missa às 10.30 na Igreja Matriz. A missa de 7º dia será celebrada na quinta-feira, dia 26, e a de 30º dia será a 20 de Junho, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XVIII - Nº 21 - 22 de Maio de 2022

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: [paroquiadebarcelos@sapo.pt](mailto:paroquiadebarcelos@sapo.pt)

Web: [paroquiadebarcelos.org](http://paroquiadebarcelos.org) - Facebook: [www.facebook.com/paroquiadebarcelos/](http://www.facebook.com/paroquiadebarcelos/)

## Estará a Igreja a deixar-se guiar pelo Espírito?

Do testamento espiritual de Jesus a toda a Igreja faz parte o convite à fidelidade ao Espírito Santo, que a habita e conduz. E num olhar retrospectivo, reconhecemos que a caminhada da Igreja está semeada de tantos e tantos entra-

### PEREGRINAÇÃO A LOYOLA E LOURDES

Na próxima sexta-feira à noite, o Prior acompanhará um grupo de peregrinos que vai assinalar os 500 anos da conversão de Santo Inácio de Loyola, seguindo, depois, para Lourdes. Estarão de regresso no domingo à noite.

Há ainda alguns lugares disponíveis.

Mas esta Palavra que nos pede fidelidade alegre e corajosa torna-se cada vez mais arriscada, ostracizada não só pelo mundo mas pelos de «dentro» da Igreja que a «ajustam» sempre ao que é mais cómodo. É preciso muita força para nos mantermos firmes na fé e para vivermos na consciência de que somos habitados por Deus, capazes de «ver» para além dos olhos a «nova Jerusalém», o templo eterno de Deus.

Na primeira grande crise da Igreja, poucos anos após o início da pregação dos Apóstolos do Crucificado/Ressuscitado, houve discussão acesa entre os primeiros cristãos, ainda governados pelos próprios apóstolos. Foi o I Concílio da história, em Jerusalém, que resolveu a chamada questão dos judaizantes, quando os baptizados que vinham do judaísmo queriam obrigar os baptizados que vinham da gentildade, ou seja do mundo pagão, a sujeitar-se às práticas judaicas, o que condicionaria toda a adesão livre e imediata a Jesus.

### BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA

[PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor Jesus Ressuscitado, que o Espírito do teu amor nos habite e faça em nós a sua morada. Que o Espírito do teu amor nos liberte do medo e nos dê a paz. Faz desta refeição partilhada entre nós um encontro.

Venceu o bom senso na altura, conseguido na escuta do Espírito Santo, que proclamou, com conseqüências permanentes para sempre na Igreja, que é sempre o Espírito que conduz para as decisões que convêm a todos em cada momento como expressão da vontade de Deus.

Ainda hoje a Igreja nos convida a seguir o mesmo processo: é a caminhada sinodal que deve envolver todo o agir de pastores e fiéis. Estamos a deixar-nos guiar pelo Espírito ou pelos caprichos pessoais e de grupo à semelhança do «mundo»?

O Prior - P. Abílio Cardoso

## VI DOMINGO DA PÁScoa

João 14, 23-29  
Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz.

Esta paz que Deus te oferece é bem mais do que a sensação de tranquilidade, de estares bem contigo mesmo. É vida de alta qualidade. É dignidade humana reconhecida a todos. É esperança sólida para os que sofreram violência e abuso. É ruptura com a lógica de indiferença que nos destrói por dentro.

Jesus, Senhor e irmão, que a tua paz esteja comigo neste dia em todos os meus caminhos. Que a tua paz me oriente em todos os desafios, me proteja nas aflições e me inspire as decisões. Ajuda-me a perceber a tua presença em todos os gestos de bondade que vir.

## PEDITÓRIO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS



No próximo domingo, o VII depois da Páscoa, celebra-se a Ascensão do Senhor, que antecede o Domingo de Pentecostes, com que se termina o Tempo Pascal. É também o 56º Dia Mundial das Comunicações Sociais, este ano, sob o tema "Escutar com o ouvido do coração".

A fazer em todas as igrejas e capelas, o peditório das missas destina-se ao Secretariado das Comunicações Sociais da Igreja. Pede-se e agradece-se generosidade.

## A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO VI DOMINGO DA PÁSCOA

**SEGUNDA, 23** – Leituras: At 16, 11-15  
Jo 15, 26-16, 4a

09.00 (Senhor da Cruz): Maria Amélia Marcelo Braga  
15.30 (Terço): Maria Angelina Correia e família  
19.00 (Matriz): Mons. Manuel Ferreira de Araújo (3º aniv.)

**TERÇA, 24** – Leituras: At 16, 22-34  
Jo 16, 5-11

09.00 (Senhor da Cruz): Manuel Gonçalves Coutinho  
19.00 (Matriz): Pelas almas do Purgatório

## QUARTA, 25 – S. BEDA VENERÁVEL, S. GREGÓRIO VII E S. MARIA MADALENA DE PAZZI

Leituras: At 17, 15. 22-18, 1  
Jo 16, 12-15

09.00 (Senhor da Cruz): Deolinda Silva Matos  
15.30 (Terço – Intenções colectivas):  
– Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço  
– Eduardo Alves e esposa Amélia  
19.00 (Matriz): Manuel João Jesus Amaral

## QUINTA, 26 – S. FILIPE NÉRI

Leituras: At 18, 1-8  
Jo 16, 16-20

08.00 (São José): José Narciso da Costa Alves e sogros  
09.00 (Senhor da Cruz): Maria do Rosário Pereira  
15.30 (Terço): Carlos Augusto Pereira de Faria e esposa  
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):  
– Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filhos Manuel e José  
– Aires Marques e Barcelice de Jesus Cordeiro  
– Maria do Carmo de Sousa Faria (aniv.)  
– José Luís Pereira da Costa e M.ª Emília Machado Figueiredo  
– Artur Domingos da Silva Carvalho (30º dia)  
– Laurinda Ferreira (30º dia)

Louvado sejais, Senhor,  
pelos povos de toda a terra

– Emília do Nascimento Ramos (30º dia)  
– Rosa da Eira Ferreira (7º dia)  
– Maria Campinho (7º dia)

## SEXTA, 27 – S. AGOSTINHO DE CANTUÁRIA

Leituras: At 18, 9-18  
Jo 16, 20-23a

09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):

– Pelas almas do Purgatório  
15.30 (Terço): Rosalina Pereira dos Santos  
19.00 (Matriz): Delfina Atalia Gonçalves Guimarães Faria (30º dia)

**SÁBADO, 28** – Leituras: At 18, 23-28  
Jo 16, 23b-28

09.00 (Senhor da Cruz): Dinis Augusto Rodrigues  
17.30 (São José): Em honra de Santa Rita  
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):

– Henrique da Silva Moça Faria  
– Paula Maria Lopes Lourenço  
– Maria Teresa Fernandes Pereira  
– Maria do Carmo de Sousa Faria  
– Manuel Gonçalves Barbosa  
– Em honra do Santíssimo Sacramento

## DOMINGO, 29 – VII DA PÁSCOA ASCENSAO DO SENHOR

Leituras: At 1, 1-11  
Ef 1, 17-23  
Lc 24, 46-53

09.00 (Senhor da Cruz): Carmo Glória Martins,  
Fernando Agra e Domingos F. Martins Almeida

11.00 (Matriz): Pelo povo  
12.15 (Senhor da Cruz): Irmãos da Real Irmandade  
15.30 (Terço): Emília Gomes de Faria e marido  
19.00 (Matriz): Manuel Fernando Vale



## DEZ «PASSOS» PARA CHEGAR A «FILADÉLFIA»...

...cidade (imaginária?), onde «só» há amigos e irmãos!

1. **Re-unificar.** Dizem que os actuais continentes já estiveram unidos: era a famosa «Pangeia». Será que os habitantes de uma mesma Terra terão de permanecer divididos? Quando chegaremos a «Filadélfia»? Quando faremos do mundo o único povo de amigos («philoi») e irmãos («adelphoi»)?

2. **Renovar.** Deus já começou a tarefa (cf. Is 43, 19), oferecendo-nos «um novo céu e uma nova terra» (Ap 21, 1). E o Seu Filho legou-nos um mandamento, igualmente novo: «Amai-vos [atenção: não «armai-vos»] uns aos outros» (cf. Jo 13, 3). Porque continuar, então, amarrados a um tempo tão cruel se somos continuamente presenteados com um futuro tão luminoso?

3. **Re-humanizar.** A megalomania do «übermensch» está a tornar-nos – paradoxalmente – «untermenschen». Tanto caprichamos em apresentar-nos como «super-homens» que acabamos por nos estatelar em comportamentos «sub-humanos». Paremos de ser desumanos.

4. **Desarmar, não desamar.** «Armados» em «super-homens», alegam muitos que são as armas que evitam as guerras. Acontece que aquilo que «vemos, ouvimos e lemos» é que as armas ferem e matam. Urge, portanto, «desarmar» os homens e nunca «desamar» as pessoas.

5. **Frear a ambição.** Michael Howard garante que sempre houve conflitos. Já para Jean Chavillon, é possível que, na mais remota pré-história, tenha havido paz. Tudo se terá alterado com o afã de possuir, acumular e, reactivamente, cobiçar e extorquir. Começaram os confrontos. Alternativa? Não infamando o legítimo direito à propriedade, aplicar o «co-mu-na-lis-mo» dos primeiros cristãos: repartir, para que ninguém passe necessidade (cf. Act 2, 42-46) nem recorra à violência para sobreviver.

6. **Derrubar a pior ditadura.** Mal reparamos nela, mas pode arruinar-nos a todos: a «ego-cracia» (poder des-

medido do eu). Cada um porta-se não apenas como medida para si próprio, mas também como critério que pretende impor aos outros. Só o «amor desegoizador» de Jesus nos convencerá de que também pertencemos aos outros e os outros também nos pertencem.

7. **Olhar (sobretudo) para baixo.** Há dinheiro para matar a vida e não aparece dinheiro para matar a fome. Como pode haver fraternidade sem solidariedade para com os pobres? Se alguma predilecção tivermos, que seja pelos mais pequenos. Os «preteridos» do mundo são os «preferidos» de Jesus. Tudo o que é feito a eles acaba por feito (também) a Ele (cf. Mt 25, 40).

8. **Recuperar a espiritualidade.** Edgar Morin notou que cada progresso acarreta um retrocesso. O progresso tecnológico tem acarretado um perigoso retrocesso espiritual. Daí que, para André Comte-Sponville, a questão prioritária seja a espiritualidade. É ela que nos conduz ao universo mais ignoto: a nossa interioridade e a interioridade dos outros.

9. **Mais sentimentos que ressentimentos.** Há quem estigmatize a exposição dos sentimentos. Gravosa é, como atestou Marc Ferro, a detonação dos ressentimentos. Se não ocultamos as razões, porque esconder as emoções? Xavier Zubiri captou que até pensar é comover-se. Há que prestar mais atenção à «razão cordial», à razão do coração. Pelo que não basta dialogar de mente para mente. É vital apostar no «cor ad cor loquitur», isto é, em falar coração a coração. É hora de vencer distâncias e friezas. Não era Jesus que fazia «arder» o coração quando comunicava (cf. Lc 24, 32)?

10. **Fazer coisas boas e belas.** Como se não bastasse o mal, ainda persistimos em responder à maldade com a maldade. Assumamos, pois, que «o supremo entender – avisa Agostinho da Silva – é a bondade». E procuremos invadir o mundo com gestos belos. Nem mais uma mentira, nem mais um tiro, nem mais uma pessoa com fome ou marginalizada. Quanto falta para chegar a «Filadélfia»?

João António Pinheiro Teixeira, In DM 17.05.2022

## VIAGEM/PEREGRINAÇÃO A MARROCOS

Prevista para 2020, 8º centenário dos mártires de Marrocos, vamos partir pelas 10.00 de 31 de Julho, de Barcelos, de autocarro, rumo a Algeciras. Na manhã seguinte, após a travessia de ferry iniciaremos um circuito pelas cidades imperiais de Marrocos (Casablanca, Marraquexe, Rabat, Fez, Tânger...). Estaremos de regresso no domingo, após celebração em Coimbra na Igreja de Santa Cruz onde se encontram os túmulos dos mártires de Marrocos. O preço, com tudo incluído, é de 1200 euros. Programa completo a pedir no Cartório. Inscrições de imediato com a entrega de 200.00.

## PASTORAL FAMILIAR JUNTA FAMÍLIAS NO DIA 26 DE JUNHO

A encerrar o Ano Família Amoris Laetitia, decorrerá de 22 a 26 de Junho, em Roma, o X Encontro Mundial das Famílias, com o tema «Amor em família: vocação e caminho de Santidade».

Como o Papa Francisco não deseja que este Encontro se limite a Roma, incentiva a celebrá-lo em todas as Dioceses. O Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar escolheu o Domingo, 26 de Junho, para convidar as famílias a viver em conjunto este acontecimento.

O programa decorre no Sameiro, no domingo de manhã, ficando a tarde livre para um almoço pic-nic e uma tarde em família. Pelas 10h00, inicia-se a concentração das famílias junto à estátua de S. João Paulo II, seguindo-se em peregrinação até ao Santuário. Na Cripta do Sameiro, pelas 11h00, haverá uma ligação a Roma para a transmissão da oração do Angelus, presidida pelo Papa Francisco. O encontro termina com a Eucaristia, às 11h30, presidida por D. Nuno Almeida.

Também em Barcelos, no mesmo dia 26 de Junho realiza-se o Dia Arciprestal da Família com Missa às 16.00 e concerto do P. Sandro às 17.30.

Os casais jubilados em 2022 (bodas prata, ouro e diamante) que desejem participar na Eucaristia, no dia 26, no santuário da Franqueira, devem fazer a sua inscrição até ao dia 24 de Junho, para o email [n.s.franqueira@gmail.com](mailto:n.s.franqueira@gmail.com), com os nomes completos do casal e data de casamento.

## SABIA QUE?...

– O Livro de Ouro da Paróquia abre com uma ilustração de «Homenagem de Justiça e Grataidão a Avelino Gomes de Sousa», falecido em 5-3-61 e em letra desenhada? E, na página seguinte, uma nova ilustração apresenta como «anjo tutelar da obra o «Menino Miguel Teotónio Fonseca Paes de Matos Graça, falecido em 14-11-1960?»

## RECOLEÇÃO MENSAL DO CLERO –

A próxima recolha espiritual dirigida ao clero vai decorrer na próxima terça-feira às 9.30, no Seminário Menor, com reflexão sobre a Amoris Laetitia pelo P. Carlos Carneiro, S.J.

**PRÉ-SEMINÁRIO** – No próximo sábado, há encontro de Pré-Seminário Jovem, no Seminário Menor em Braga, das 9.30 às

## OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Anónimo – 5,00  
– Anónimo – 5,00  
– Família n.º 279 – 10,00  
– Anónimo – 40,00

TOTAL DA SEMANA – 60,00 euros

A transportar: 27.824,75 euros  
Despesas até agora: 37.694,77 euros

17.00 para adolescentes e jovens, dos 12 aos 15 anos. Não haverá jovens em Barcelos que se ponham a hipótese de escolher ser padres? O Pré-Seminário destina-se a cuidar das escolhas de vida, entre elas a do sacerdócio.

## EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA

– Vai reunir no próximo sábado, às 16.30 nas salas de catequese, para avaliação e preparação do plano de actividades para o próximo ano.

**MISSA DE ANIVERSÁRIO DA MISERICÓRDIA** – A assinalar os 523 anos será celebrada Eucaristia de Ação de graças no próximo sábado, dia 28, às 16.30, presidida pelo sr. Vigário Geral, Cónego José Paulo Abreu.

**BALANÇO DA PROCISSÃO DAS CRUZES** – Na próxima quarta-feira a Comissão das Procissões, constituída por mais de 20 pessoas, vai reunir para avaliar e registar o que correu bem e menos bem para se melhorar este serviço que o Município pede à Paróquia.

Será também altura de agradecer a tantos trabalhadores anónimos que colaboraram com a equipa.

Connosco estará o Coral de Barcelos, sempre colaborante e merecedor de toda a gratidão pelo trabalho de qualidade e generoso com que participa nas festas.

## ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

Ó VIRGEM NASCENTE, esperança e aurora de salvação para o mundo inteiro, / volte benigna o teu olhar materno para nós todos, / aqui reunidos para celebrar e proclamar as tuas glórias.

Ó VIRGEM FIEL, que sempre estiveste pronta e solicita para acolher, conservar e meditar a Palavra de Deus, / faz que também nós, no meio das dramáticas alternativas da história, saibamos manter sempre intacta a nossa fé cristã, / tesouro que nos foi transmitido pelos Antepassados.

Ó VIRGEM PODEROSA, que esmagas com o teu pé a cabeça da serpente tentadora, / faz que, dia após dia, cumpramos as nossas promessas baptismas, renunciando a Satanás, às suas obras e às suas seduções, / e saibamos dar ao mundo alegre testemunho da esperança cristã.

Ó VIRGEM CLEMENTE, que sempre abriste o teu coração maternal às invocações da humanidade, às vezes dividida pelo desamor e também, infelizmente, pelo ódio e pela guerra, faz que saibamos sempre crescer todas, segundo o ensinamento do teu Filho, na unidade e na paz, para sermos dignos filhos do único Pai celestial.

Papa João Paulo II,  
Missa em Frascati, Itália,  
8 de setembro de 1980

## A MISSA NÃO É UM CONCERTO

«A Missa não é um concerto. O coro litúrgico ou o grupo dos cantores faz parte da assembleia litúrgica (cf. IGMR 312) que celebra o Mistério da salvação. Nunca pode ser entendido como paralelo à celebração.

O coro não anima nem faz «espetáculo», nem a assembleia litúrgica é uma plateia ou auditório para audição musical. Por isso, também não há aplausos para o solista ou para os cantores ou para os instrumentistas. Como diz Paul Inwood, que compôs o hino do Jubileu da Misericórdia: «a música devia entrar no rito como a mão numa luva». O canto da assembleia e do coro tem de acontecer em harmoniosa concórdia na celebração litúrgica.»

D. José Cordeiro. «Ação Católica», abril 2022